



XVIII ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Crise e Transição: Engenheirando Alternativas

30 de Outubro a 01 de novembro de 2023

Belo Horizonte - MG, Brasil

Venezuela e as comunas como verdadeira transformação pela consolidação da democracia participativa e “protagônica”: poder popular no município Bolivariano G/D Pedro León Torres - Venezuela

Ali José Alvarez, Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ - Movimento Cultural Los Arangues /Observatório de Direitos Humanos dos Povos/ODHP,

alijose1422@gmail.com

Alexis Guedes, Movimento Cultural Los Arangues - Comuna Socialista Panamericana/ Venezuela - alexisguedes11@gmail.com

Miguel Guerra, Comuna socialista Panamericana miguel.guerra89@gmail.com,

Bianca Campos, Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ /

biancacpcampos@gmail.com

David Mejias, Comunidad Socialista Ana Soto/Venezuela - mejiasdavidde@gmail.com

RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA

EIXO TEMÁTICO: Economia solidária, incubação, trabalho e gestão.

RESUMO

A construção do poder popular e os avanços pela garantia da democracia participativa e protagônica¹, na luta permanente da Revolução Bolivariana, assegura elementos fundamentais no processo de transformação da sociedade venezuelana. Apresentaremos a experiência no município General de División Pedro León Torres, estado de Lara, que apostou e aprofundou de forma inclusiva na busca de alcançar o bem estar social e aprofundamento da desarticulação das estruturas burguesas institucionais. Trata-se de mostrar, através da metodologia participativa e militante, o quanto as mudanças foram determinantes para os indivíduos desde seu âmbito de atuação cotidiana, levando em consideração a repercussão das ações conjuntas em conselhos comunais e comunas.

PALAVRAS-CHAVE: Democracia participativa. Poder popular. Revolução bolivariana.

¹ Protagônica: Na Venezuela utilizamos o termo protagônica como representação do papel que joga o povo como protagonista do exercício do poder na democracia *que quiere decir que: desempeña un papel protagónico en la política revolucionaria.*



XVIII ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Crise e Transição: Engenheirando Alternativas

30 de Outubro a 01 de novembro de 2023

Belo Horizonte - MG, Brasil

CONTEXTO

Queremos trazer sobre a mesa o debate onde o eixo de discussão passa pelo que são democracias e sua ampla diversidade, especialmente na América, onde nos últimos vinte e trinta anos retrocederam-se passos para transições e estabelecimento de governos progressistas com outras práticas democráticas, promovendo o deslocamento de outros setores.

Além disso, impulsionaram a emancipação de atores sociais na luta pela construção de novos modelos democráticos, que configuram a vida político-social e as condições objetivas futuras de uma determinada realidade concreta, reafirmando que a democracia é abstrata e efêmera, porque está condicionada aos interesses de quem a exerce.

É imprescindível estarmos atentos a essas limitações práticas e conceituais ao que é a democracia ideal e à existência de problemas praticamente insolúveis, nesse âmbito, quem e como a exerce, pode servir para elevar a qualidade do conjunto social a criatividade, intelectualidade e inclusive as questões econômicas, inserindo a qualidade das relações humanas, a vida familiar e tantos outros fatores, mas que não carregam a responsabilidade de dependência, como por exemplo, as ações do Estado, quem assume as responsabilidades dentro de sua estrutura, que conseguem reduzir ou criar obstáculos ao desenvolvimento da sociedade.

Esse desenvolvimento vai girar em torno e de acordo com os seus interesses, nesse caso sem ambição de romanticismos políticos, para aqueles que acreditam no desenvolvimento de uma alternativa mais revolucionária de transformação social, chamada dessa forma, quando a intenção busca implementar um novo método de reorganização da nova geometria do poder, como a democracia direta, popular, participativa e protagônica, num debate de práxis concreta que se desenvolve nas bases da revolução bolivariana da Venezuela, (PNSB, 2007-2013).



XVIII ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Crise e Transição: Engenheirando Alternativas

30 de Outubro a 01 de novembro de 2023

Belo Horizonte - MG, Brasil

METODOLOGIA

Na América Latina, o desenvolvimento de um paradigma epistemológico de pesquisa social tornou-se um elemento fundamental para a produção do conhecimento específico da sociedade latino-americana.

Portanto, a recuperação da tradição do pensamento científico e popular exige a elaboração de uma perspectiva teórica e uma construção epistemológica seguindo um caminho com olhar mais latino-americanizado, sem deixar de lado os avanços da ciência mundial. Esta é a mesma percepção que defende que a investigação social está intimamente relacionada com a formação de novos objetivos de desenvolvimento na sociedade, o que reflete as suas mudanças estruturais e de valores.

Desde a nossa interpretação da conjuntura e da prática concreta vivida, que é tomada neste relato de experiência, considera-se a ciência popular como um processo histórico rico e mutável, constituído por condições objetivas e subjetivas que se desenvolvem a partir das relações humanas com a realidade social vivida na cotidianidade.

Nesse sentido, as palavras de Thiollent (1987) são pertinentes ao afirmar que o objetivo dos estudos com esse tipo de abordagem epistemológica, levanta certas representações e valores simultaneamente no campo dos processos sociais e dos processos subjetivos individuais.

Assim, segue-se o caminho proposto, considerando que na dialética, o processo social deve ser compreendido em suas determinações e transformações dadas pelos sujeitos na ação concreta, esta dialética inclui uma complexa relação de oposição e complementaridade entre o mundo natural e social, entre pensamento e trabalho diário.



XVIII ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Crise e Transição: Engenheirando Alternativas

30 de Outubro a 01 de novembro de 2023

Belo Horizonte - MG, Brasil

Seguindo os princípios que norteiam a metodologia de investigação, foi fundamental encontrar aquela mais adequada que permitisse o desenvolvimento da interação como militantes, investigadores e interlocutores da forma mais horizontal possível.

Desse modo, a prática metodológica escolhida para abordar esta história de experiência unifica elementos tomados da pesquisa participante como lutadores e lutadoras da vida, seguindo procedimentos que permitem a interação direta com a realidade concreta, com o objetivo de ampliar a perspectiva sobre os processos organizativos e as relações entre a sociedade civil, garantindo a aprofundamento reflexivo do conhecimento.

A natureza da realidade estudada nesta pesquisa é uma abordagem qualitativa e quantitativa, desenhada a partir de um paradigma construtivista, interpretando a realidade social do município de Torres na perspectiva da construção do poder popular e da democracia participativa a partir da própria experiência de atuação direta no processo. Em quanto aos propósitos, classificamos a pesquisa em nossa história como exploratória e aplicada, realizada com base na prática concreta e na participação no processo sobre o tema em questão, desta forma buscamos ampliar a visão das comuneras e comuneros para fins práticos, motivados pela perspectiva da pesquisa ao perceber a riqueza de elementos que possibilitaram o exercício do poder popular.

Nesse sentido, a sistematização crítica por meio da prática concreta desde Torres, mostra-se como uma oportunidade que nos permite aprofundar a compreensão de tal experiência, entendendo-a como vital e inédita. O objetivo crítico busca, neste caso, qualificar a sistematização como um processo profundamente dialético e imerso num contexto histórico-social que condiciona, mas não determina, o modo de ação humana (FREIRE, 1996); como afirma Holliday, o objetivo é estimular o fortalecimento da apropriação da experiência de construção do poder popular, não só em Torres, mas também em outros territórios da América Latina e o mundo (HOLLIDAY, 2006).



XVIII ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Crise e Transição: Engenheirando Alternativas

30 de Outubro a 01 de novembro de 2023

Belo Horizonte - MG, Brasil

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Entendendo que a Venezuela é um país de economia capitalista determinado por mais de 100 anos pela dependência da renda petroleira, onde a finais do século XX experimentou uma crises político econômica influenciada a partir da má gestão dos governos entre os partidos socialdemocratas, acción democrática (AD) e o partido COPEI (este último um partido social cristão), (ADDOR, F. 2012) e que desde o ano de 1998, com a chegada ao poder do comandante Hugo Chávez Frias na presidência o país vive um processo revolucionário, tal revolução a partir de 2005 levanta as bandeiras da luta pela construção do socialismo bolivariano do século XXI (HARNECKER, M. 2010).

Um país que de forma persistente tem avançado no meio da arremetida do império norte americano, busca estabelecer um processo de transição ao socialismo, por tanto criou por meio do debate permanente elementos e mecanismos legais e de implementação direta (e que tem sido denominado em base desse acúmulo de experiencias) da Nova Geometria do Poder, onde as comunidades organizadas passam a ser reestruturadas em Conselhos Comunais e posteriormente conforme as condições organizativas estejam desenvolvidas, avançam a um estágio superior onde se constituem as comunas (PNSB, 2007-2013).

Hoje em dia no registro nacional do “ministério do poder popular para las comunas y los movimientos sociales” há constituídas aproximadamente 3.254 Comunas, cada uma com suas particularidades organizativas e de desenvolvimento sócio produtivo (Mincomunas, web site); estas comunas se organizam de acordo com a relação histórica e a realidade de cada território dos conselhos comunais que a integram, se conformando tanto em territórios urbanos e rurais a nível nacional.

Na Venezuela o papel das comunas é fundamental para a construção do projeto bolivariano, e se avança em confronto permanente no meio do processo revolucionário com as formulações a partir das diversas experiências organizativas existentes, buscando assim avançar em ao socialismo do século XXI, como perspectiva concreta.



XVIII ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Crise e Transição: Engenheirando Alternativas

30 de Outubro a 01 de novembro de 2023

Belo Horizonte - MG, Brasil

OBJETIVOS DA LUTA COMUNAL

A organização comunal tem por objetivo estratégico a construção do socialismo na Venezuela, por meio da territorialização e redistribuição do poder nas mãos da sociedade civil organizada desde seus territórios, aplicando e criando métodos que sirvam de aporte organizativo e sócio produtivo na luta pela conquista de poder, colocando em prática o exercício da democracia participativa e protagônica, na busca da materialização do novo estado comunal, sendo assim um processo duro, de construção de articulações comunais a desde níveis locais e nacionais (ADDOR, F, 2012).

Em grande medida a natureza de cada uma das realidades e interesses em cada território, pode facilitar o desenvolvimento criador deste projeto democrático e que avança, na prática da inclusão social e do planejamento organizativo e socioeconômico do povo, por tanto que, para a militância revolucionária de base venezuelana a democracia surge, a partir da capacidade da resolução dos problemas objetivo.

Através da atuação de lideranças comunitárias chamadas de voceras e voceros, que não são mais do que porta vozes de cada experiência local e que ao mesmo tempo orientam, articulam e planejam por meio do diálogo permanente (desde a base das assembleias de cidadãos e cidadãs) a projeção e rumos da construção e o exercício da democracia. (ANV, 2009).

Entendendo que não bastam apenas as contradições territoriais para a construção das comunas, mas que também ocorre a partir da interpretação dessa insatisfação conjunta da massa civil organizada, com o real funcionamento dos modelos democráticos paternalistas e representativos que existem hoje em dia.

Apenas assim se permitirão nessa trajetória, por sua vez, a abordagem direta de transformar a realidade rumo à consolidação de modelos democráticos, não só inclusivas como também de participação conjunta, de moradores, das comunidades organizadas, que se juntam em prol de transcender à materialização da democracia



XVIII ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Crise e Transição: Engenheirando Alternativas

30 de Outubro a 01 de novembro de 2023

Belo Horizonte - MG, Brasil

comunal que não é mais do que a democracia participativa e protagônica, por meio do exercício do poder popular.

Assim que, antes que a democracia burguesa seja efetiva e plenamente consolidada no tempo, as novas democracias sofrerão pressões em favor de uma democratização de caráter superior, ou seja, um novo replanteamento democrático, onde se percebe e começa desde a base comunal, se constrói e valoriza como um processo pedagógico e educativo, desde onde os sujeitos interiorizam aquela realidade e a projetam em uma imagem do exercício do poder.

O desafio nessa luta comunal, faz parte da demanda e materialização da hegemonia popular na sociedade, partindo do tema do como esta coloca em prática a luta pelos seus direitos de participação e construção de novas alternativas políticas de participação e execução das mesmas.

As comunas e comuneros, resgatam lutas emancipatórias que se iniciaram desde o processo de conquista europeia da América, passando pela independência e depois por garantir que essa independência seja infinita.

Hoje em dia é visto como uma luta e que mostra uma realidade concreta, avançando na transcendência de um fato elementar que deixou rastros na história e que o curso dela guarda atualmente, uma grande diversidade e características dos movimentos de luta popular ao longo dos anos, a luta contra a opressão e desigualdade (e se entendem que além de ser contínua e permanente) deve ser conjunta, inclusiva, homogênea e territorial, elevando o local a nível supranacional, onde o peso histórico da revolução bolivariana e sua práxis hoje em dia é uma demonstração, que deixa essa herança de condições de luta popular, por um mundo mais justo, igualitário, multiétnico e multicultural (CHAGUACEDA, et al. 2011).

Se entende nas comunidades organizadas que, o caminhar pela construção de um novo modelo democrático (não só na Venezuela senão para toda América) representa uma visão que, não se limita a analisar o que hoje em dia existe e o como manter o



XVIII ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Crise e Transição: Engenheirando Alternativas

30 de Outubro a 01 de novembro de 2023

Belo Horizonte - MG, Brasil

modelo burguês ativo aumenta o risco de, satisfazermos com o pouco que há de democrático na sociedade atual e cairmos em uma tendência onde se entrega pouco para a superação das contradições sociais, sendo que, estas condições reduzem a democracia a uma série de liberdades e garantias que devem ser respeitadas, sem as quais torna-se inviável a democracia popular, garantindo a democracia de acordo à resposta do estado nas suas políticas de assistência social e participação política.

AS COMUNAS DE TORRES

Existem múltiplas experiências de organização em diferentes níveis nas comunas venezuelanas, desde as comunas urbanas, comunas camponesas, comunas indígenas, comunas de pescadoras e pescadores e comunas urbanas, mas neste caso vamos mencionar apenas a experiência das comunas do município bolivariano general de División Pedro León Torres e a discussão do orçamento participativo, no estado de Lara, occidente do país.

Um município que abarca o 42% do território do estado de Lara com mais de 960 comunidades, hoje em dia com 56 comunas e 542 conselhos comunais, onde desde a chegada do comandante Chávez ao poder sempre foi governado pela esquerda mas que os seus governantes infelizmente respondiam à lógica da democracia burguesa, chegando ao ponto de que os prefeitos uma vez que assumiram o poder se passavam para a direita, favorecendo assim uma mais uma vez às oligarquias tradicionais do território, foi quando no ano de 2004 chega ao poder da prefeitura, um jovem sem vacilações social democratas e de profunda formação socialista e revolucionária, que propões de imediato um governo de “calle” (o que significa em espanhol de rua), onde seu gabinete o acompanhava de forma direta nas comunidades, buscando governar a partir do diálogo cara a cara com a realidade desde as comunidades.

A partir disso, em Torres se fez uma revisão pela via do diálogo com as comunidades, sobre a credibilidade que dava a existência de uma verdadeira democracia ou real e sobre essas dúvidas do seu funcionamento, se discutia em função da reconfiguração do conjunto de regras do jogo democrático, isto com o intuito de



XVIII ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Crise e Transição: Engenheirando Alternativas

30 de Outubro a 01 de novembro de 2023

Belo Horizonte - MG, Brasil

promover maior inclusão da população no que estava por vir, na projeção e consolidação de uma cultura democrática participativa e protagônica, e é onde se começa a quer ver o que existe para além da democracia, para além da abertura do compas da participação política ou do controle das condições democráticas estabelecidas por um conjunto de sujeitos, o que exigia o enfrentamento a um enorme desafio, onde valia a pena se questionar, quem ou o que estabelece o que é democrático ou não? a assistência do estado como máximo representante do sistema capitalista? ou a participação da sociedade civil organizada na discussão da resolução dos problemas concretos do município desde cada território?.

Chegando-se a entender que a única forma de estabelecer um novo modelo alternativo ao modelo burguês, deveria estar determinado de acordo com o que é projetado por meio da práxis comunal, constituir um estado de poder em que os habitantes consigam se organizar, para estabelecer uma discussão sobre uma nova geometria do poder.

Se compreendeu que, o que a revolução bolivariana demandava, era levar ao colapso e enterrar o sistema burguês capitalista, junto com seu modelo de falsa democracia, e é aí que, a partir dessa compreensão coletiva surge uma oportunidade na busca da liberdade, (o que podemos entender como a liberdade do sujeito de sua condição de sujeito individual) para a construção da democracia, compreendendo que, o que está intrinsecamente ligado a sua prática territorial é o fator determinante para a superação dos modelos pseudo capitalistas.

Por tanto que esse foi o ponto de partida para dar início a tal processo, sob a compreensão de que é produto também de anos de atuação dos movimentos sociais, culturais e de estudantes, que anteriormente já mantinham contato com as comunidades.

O município está atravessado por 5 momentos históricos constituintes para a construção do poder popular, os quais são, a constituinte municipal, o orçamento



XVIII ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Crise e Transição: Engenheirando Alternativas

30 de Outubro a 01 de novembro de 2023

Belo Horizonte - MG, Brasil

participativo, os conselhos comunais, a comuna e o econômico, apreciados de forma mais detalhada a continuação:

A constituinte municipal

Onde inicialmente se chama a uma processo de eleição por meio de assembleias de lideranças populares a compor o corpo da assembléia municipal constituinte, quem recolhia as propostas político territoriais do município e davam forma à carta magna municipal o que seria chamada como a “ordenanza de construcción del municipio Bolivariano G/D Pedro León Torres” isto como unidade política primária, o que seria o fruto dessas discussões comunitárias; estas assembleias eram feitas por comunidades duas vezes por semana, onde como metodologia se constituiu a equipe política promotora que chamou aos membros da assembleia municipal constituinte junto com os técnicos da prefeitura e orientavam o processo de debate e posteriormente dando a discussão final da ordenanza de deu no 19 de julho ano 2005 e o 3 de julho do ano 2006 se aprova o projeto final (ADDOR, F. 2012).

Orçamento participativo

O segundo momento histórico, buscou reverter a lógica organizativa da distribuição dos recursos da prefeitura, (onde conforme estabelece a metodologia burguesa os recursos municipais se redistribuem de acima para abaixo) por medio de discussão e debate no Conselho Local de Políticas Públicas (CLPP) que era conformado por pessoas eleitas por territórios, onde consideravam como critérios para o desenvolvimento das atividades econômicas municipais, a população, a extensão territorial e a densidade populacional de cada território, dando com resultado que os povoados ou comunidades que no alcançaram as condições de demandadas por territórios (como por exemplo a cidade de Carora que é a capital do município que tinha um número aproximado de mais de 80.000 habitantes) ficariam com porcentagem baixos na entrega de recursos, o que permitia que os recursos para o financiamento de elementos básicos como saúde, transporte, energia, educação e entre outros não deram abasto, ficando na sua maioria na cidade capital.



XVIII ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Crise e Transição: Engenheirando Alternativas

30 de Outubro a 01 de novembro de 2023

Belo Horizonte - MG, Brasil

Neste momento se inverte a ordem da elaboração dos projetos desde a base das comunidades e estas seriam responsáveis por meio da discussão em assembleias, de cidadãs e cidadãos, recolhendo as propostas do debate e estas eram levadas pelos porta vozes de cada conselho comunal à instância do parlamento da comuna onde todos expõem seus projetos e assim de forma mancomunada, ajustavam todas as propostas à realidade do território, buscando favorecer sempre à maioria da população.

Após esse mapeamento se discute em articulação com os técnicos e profissionais da prefeitura no CLPP, (desta vez conformado por um ou dois porta vozes de cada comuna), os quais eram os responsáveis por analisar os fundos econômicos, logo demandam as instituições do governo nacional e que previamente era designado à municipalidade.

Aqui podemos visualizar que a lógica muda desde o início do debate onde a metodologia aplicada desde os conselhos comunais para discutir cada proposta, se dá a partir de: A) diagnóstico da realidade concreta, B) por meio do debate e C) sobre a priorização de cada proposta é dizer sua relevância na implementação nos territórios, foi assim que o 100% do orçamento da prefeitura passou às mãos dos e das comunas e movimentos sociais (ADDOR, F. 2012)

Conselhos comunais

O terceiro momento constituinte, girou em torno a consolidar a organização dos conselhos comunais, procurando com isto garantir a maior porcentagem de participação e engajamento da sociedade civil na construção das ferramentas para a nova geometria do poder, que caminhava na busca constante pela consolidação da democracia participativa e protagônica, garantindo assim que em torres, hoje em dia existam 542 conselhos comunais constituídos e em desenvolvimento das suas experiências políticas e organizativas em todo o território.



XVIII ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Crise e Transição: Engenheirando Alternativas

30 de Outubro a 01 de novembro de 2023

Belo Horizonte - MG, Brasil

Hoje em dia o vínculo entre os conselhos comunais e a Presidência da República são confirmados de forma incontestável reafirmado na vigente Lei Orgânica dos Conselhos Comunais de 2009 (ANV, 2009).

Na actual Lei Orgânica dos Conselhos Comunais aprovada no ano de 2009, determina que os conselhos comunais possuem personalidade jurídica mediante o registo no Ministério do Poder Popular para las Comunas, com jurisdição sobre a participação cidadã, garantindo que o financiamento dos projectos comunitários elaborado pelos cidadãos dos conselhos comunais, compete ao mesmo Ministério (ANV, 2009).

As comunas e comuneros em torres e em grande parte da venezuela, de acordo com sua realidade territorial entendem que, o modelo de democracia na construção popular, deve ser impecável de dogmas e procedimentos, a democracia quando não é a burguesa, (supondo que objetivamente esteja imersa em um modelo de democracia e participação popular) transcende ou busca sua razão de ser e de avançar além da mera participação dos cidadãos nos processos eleitorais e outros espaços de construção e decisão política.

Os conselhos comunais se amparam na lei de orgânica de consejos comunales, é e nela onde por vez primeira se define ao poder popular como, gerado e gerido desde a base das assembleias de cidadãos e cidadãs, desde as comunidades, o que seriam estas as máximas instâncias de debate e deliberação, no exercício do poder, a participação e protagonismo popular. (ANV. 2009).

Comunas

No enquadramento do mesmo progresso é feito a fim de forjar uma nova alternativa de relações sociais, onde até o próprio sujeito desaparece à medida que desta forma, na prática concreta se vai construindo um novo modelo de estado democrático, sabendo que mesmo estando dentro daquele dado processo de construção, não será melífluo, nem cheio de romantismo, uma democracia que ultrapassa a burguesia carrega (aqueles que o constituem como cidadãos) acúmulos



XVIII ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Crise e Transição: Engenheirando Alternativas

30 de Outubro a 01 de novembro de 2023

Belo Horizonte - MG, Brasil

históricos da luta de classes, o que representa o alicerce fundamental do grupo social, entendendo que o Estado e a democracia não passa apenas pelas liberdades que aquele Estado constituído oferece aos seus cidadãos, sabendo que não é o que afirma o sistema democrático, quando o cidadão é visto como agente ou sujeito, sabendo que é perigosa a impudência de sujeitá-lo a forma modelo, da falsa democracia burguesa contra-revolucionária.

As comunas, acabam sendo esse estágio superior de organização popular, onde se vê expresso a ideia de participação popular e comunitária, de caráter e valor ético e moral socialista, esta forma participativa de fazer política, representa a estrutura de governo popular, aqui se materializa em debate e práxis (o que conhecemos como poder popular) e que cada uma possui suas linhas gerais de desenvolvimento sócio econômico, cultural, étnico e educativo, garante e se ampara nas leis do poder popular, servindo como ferramenta para transcender do poder constituído ao poder constituinte, o poder popular em ação direta e concreta. (ANV. 2010)

O exercício do poder popular nas comunas, materializa inicialmente a soberania popular o que implica a representação comunal como participação direta, incluindo direitos civis e políticos para todas e todos os habitantes das comunas, o poder popular passa a operar como base de um poder público, buscando ser diferente aos manifestados no estado burguês, em Torres nesse sentido há uma projeção de 60 comunas, onde ativas hoje em dia estão 46 comunas, sabendo que existem 9 comunas consolidadas no território urbano e 37 no âmbito rural, (ANV. 2010).

Não subestimando a força do estado capitalista, sobre os sujeitos objetivados que fervorosamente concebem um regime democrático hegemônico e burguês como exemplar e que não guarda piedade a história da luta popular que dialeticamente busca constituir novas alternativas em massa, entendendo isto, trata-se em Torres de impulsionar o Estado, não de mantê-lo, mas transformá-lo, de tal forma que a população possa interferir, no seu cotidiano, na sua prática.



XVIII ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Crise e Transição: Engenheirando Alternativas

30 de Outubro a 01 de novembro de 2023

Belo Horizonte - MG, Brasil

Venezuela que caminha na revolução bolivariana uma revolução comunal, busca a transcendência do estado democrático, constituído e burguês por um de caráter constituinte, participativo de fortalezas como a união cívico-militar chamamos ele de o estado comunal, assim como a Bolívia que recentemente demonstra seu categórico apoio popular à luta pelo fortalecimento de um Estado plurinacional e multiétnico e Cuba fervientemente permanece completamente e radicalmente desde a sua insurreição por um Estado comunista e internacionalista e portanto, um longo corolário de povos que lutam por sua soberania e liberdade.

Econômico

Nessa luta por uma nova alternativa democrática, participativa e protagônica, tem implicado a ação conjunta dos atores sociais de base popular no município, onde camponeses, estudantes, operários, profissionais e demais, buscam também a superação dos atuais sistemas econômicos e políticos e que se coloca como um enorme desafio para as novas alternativas democráticas no século XXI. A partir daqui se materializa o quinto momento histórico, e que garante nesse sentido mais de 2.000 projetos, nos âmbitos de moradia, serviços, infraestrutura, esporte, cultura, educação, fábricas, empresas de propriedade social, produção agrícola e demais.

Na atualidade, a mobilização social no meio dos ataques econômicos dos estados unidos, adquire uma condição que se expressa na participação cidadã, que busca dar-lhe uma nova resposta aos seus problemas através dos meios institucionais, que têm vindo a assumir outra forma, através da mobilização social, evoluiu através de rebeliões populares, explosões sociais, mostrando sua mudança de atitude em relação às forças armadas que buscam a defesa integral da nação, do Estado e a permanência da revolução bolivariana.

Se caminha em Torres assim como em outros territórios comunais no país, consolidar uma nova alternativa de participação social, (com uma condição socialista - o socialismo do século 21) nela se define um caráter particular, a transformação democrática econômica, participativa e protagônica, compreendendo que só desta



XVIII ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Crise e Transição: Engenheirando Alternativas

30 de Outubro a 01 de novembro de 2023

Belo Horizonte - MG, Brasil

forma, através de um socialismo que não responde ao a cópia de modelos externos a serem implantados na realidade de cada país, mas sim um socialismo característico de cada realidade concreta, (HARNECKER, M. 2010).

RESULTADOS

A experiência da democracia participativa no município G/D Pedro León Torres, demonstra o quanto é fundamental aplicar instrumentos metodológicos adequados à realidade histórica que permitam abolir as práticas assistencialistas da institucionalidade, e de fazer assim com que aquelas instâncias ou estruturas monopolistas, se transformem em instrumentos adequados para fortalecer a participação popular e bem-estar social, num processo de transição para a construção do socialismo, com uma nova forma fazer política desde as bases, garantindo como a propriedade social, a partir da participação direta e o controle dos organismos de organização comunal constituída por camponeses, trabalhadores, mulheres, jovens em inúmeros projetos socioprodutivos, educativos, culturais, e não em mãos da burguesia ou da pequena burguesia local.

Simultaneamente, é imperativo o como a legislação sobre as políticas locais em mãos das massas, apoiam a construção e fortalecimento do povo como sujeito histórico no exercício do poder popular e da democracia participativa e protagônica, por meio da práxis de uma ética e cultura revolucionária e da criação de um componente social com profundos ideais bolivarianos comprometido com é o socialismo, como garantia da irreversibilidade da revolução, comandada pelo comandante Hugo Chávez e continuada pelo presidente legítimo e obrero Nicolás Maduro Moros.

Consequentemente, podemos dizer que, embora o desenvolvimento comunitário socialismo requer a criação de condições materiais, e paisagens que apoiem e reflitam a mudança sociocultural rumo a um modo de vida socialista baseado na justiça e na solidariedade social, essa mudança deve ser concebida com base na relação intrínseca



XVIII ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Crise e Transição: Engenheirando Alternativas

30 de Outubro a 01 de novembro de 2023

Belo Horizonte - MG, Brasil

e funcional entre as características e múltiplas facetas de um bloqueio injusto, econômico e as medidas coercitivas unilaterais que asfixiam ao país, demandando esforços que busquem garantir condições pela preservação do ecossistema social; hoje em dia Torres é um dos municípios com maior avanço de desenvolvimento e aprofundamento e exercício do poder popular e a democracia participativa e protagônica na República Bolivariana da Venezuela, entendendo que muitos territórios a nível nacional a diario vão fortalecendo as condições objetivas na busca pela realização do socialismo e a construção do comunal bolivariano.



XVIII ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Crise e Transição: Engenheirando Alternativas

30 de Outubro a 01 de novembro de 2023

Belo Horizonte - MG, Brasil

REFERÊNCIAS

ADDOR, Felipe. Teoria democrática e poder popular na América Latina : contribuições a partir das experiências de Cotacachi/Equador e Torres/Venezuela / Felipe Addor. – 2012. 354 p. : il. color. ; 30 cm.

ASAMBLEA NACIONAL DE LA REPÚBLICA BOLIVARIANA DE VENEZUELA 2009. Ley orgánica de los Consejos Comunales de 2009. Caracas, Venezuela. Gaceta Oficial Extraordinario Nº 39.335 28 de diciembre del 2009.

ASAMBLEA NACIONAL DE LA REPÚBLICA BOLIVARIANA DE VENEZUELA. 20. Ley orgánica de las comunas. Caracas, Venezuela. Gaceta Oficial Extraordinario Nº 6.011 21 de diciembre del 2010.

CHAGUACEDA, Armando; CILANO, Johanna. 2011. Democracia Participativa Versus Autoritarismo: confluencias recientes en el progresismo latinoamericano. En Revista Cuestiones Políticas. Volumen 27. Nº 46. Ediciones Astro Data S.A. Maracaibo, Venezuela.

FALS BORDA, O. (1987). Investigación Participativa Instituto del Hombre. (2ªed) Montevideo: Ediciones de la Banda Oriental

GOBIERNO BOLIVARIANO DE VENEZUELA. ministerio del poder popular para las comunas y los movimientos sociales, MPPCMS, web site disponible em: <https://www.comunas.gob.ve/>

HARNECKER, Marta - Autor/a; América Latina y el socialismo del siglo XXI. Concepción. INEDH Al Aire Libro Ediciones, 2010.

HOLLIDAY, Oscar J. Para sistematizar experiências. Ministério do Meio Ambiente, Brasília – DF, 128p. 2006

PRESIDENCIA DE LA REPÚBLICA. 2007. Proyecto Nacional Simón Bolívar. Primer Plan Socialista del Desarrollo Económico y Social de la Nación para el Período 2007-2013. Caracas.

THIOLLENT, M. (1987). Crítica metodológica, investigação social e enquete operária. (5ª ed). Rio de Janeiro: Polis

DEDICATÓRIA



XVIII ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Crise e Transição: Engenheirando Alternativas

30 de Outubro a 01 de novembro de 2023

Belo Horizonte - MG, Brasil

En homenaje a los dos gigantes de America, el comandante supremo de la revolución Bolivariana de Venezuela Hugo Chavez, el amigo, al padre de la patria Simón Bolívar, nuestro libertador y al pueblo revolucionario en resistencia de Venezuela.

...Por eso el socialismo en el siglo XXI que aquí resurgió como de entre los muertos es algo novedoso; tiene que ser verdaderamente nuevo, y una de las cosas esencialmente nuevas en nuestro modelo es su carácter democrático, una nueva hegemonía democrática, y eso nos obliga a nosotros no a imponer, sino a convencer [...] cómo lograrlo, cómo hacerlo. El cambio cultural. Todo esto tiene que ir impactando en ese nivel cultural.

(Comandante Supremo Hugo Chávez)